

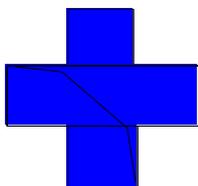


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA DUCENTESIMA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CES-MT

1 **Ao décimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e onze**, as quatorze horas e trinta
2 minutos, no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT deu início à **sexagésima oitava reunião**
3 **extraordinária** do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso. Devido a ausência, por motivo de
4 viagem do **Presidente do Conselho, o Sr. Pedro Henry Neto e do Vice Presidente o Sr. Carlos**
5 **Alberto Eilert**, o Secretário Executivo do Conselho, **o Sr. Ivan Utsch Seba** deu início a reunião, fez
6 os devidos cumprimentos, a conferência de quorum e solicitou que o Pleno fizesse a eleição de um
7 Presidente Ad Hoc entre os conselheiros para a condução da reunião. Por indicação do Pleno do
8 Conselho, o Conselheiro eleito a **Presidente Ad Hoc foi o Sr. Ângelo Falcão de Figueiredo**. Após a
9 eleição, **o Presidente Ad Hoc deu inicio a reunião**, fez os devidos cumprimentos e em seguida
10 colocou para apreciação e aprovação do Pleno a ATA da Reunião Ordinária do Mês de Março de
11 2011. O Presidente colocou em processo de votação e não havendo nenhuma sugestão de alteração e
12 correção, com 10 votos a favor, 02 contrários e 01 abstenção, foi aprovada a ATA da Reunião
13 Ordinária do dia 02/03/2011. Em **seguida o Presidente** passa para o primeiro ponto de pauta.
14 **PAUTA – 3.1 – Deliberação pela Moção de Pesar ao Conselheiro, Lousite Ferreira da Silva**. Em
15 seguida a Conselheira Zuleide faz a proposta da Moção e a leitura da mesma. **MOÇÃO DE PESAR:**
16 Os membros do Conselho Estadual de Saúde vêm respeitosamente com amparo nos termos regimentais,
17 submeter ao PLENÁRIO a seguinte MOÇÃO DE PESAR. Assunto: Falecimento do Conselheiro Estadual
18 Sr. Lousite. Justificativa, o Pleno do Conselho vem pela presente expressar manifestação de condolências
19 pelo falecimento do Sr. Lousite, ocorrido no dia 17 de março de 2011. O senhor Lousite, foi nomeado
20 para o Biênio 2010 a 2012 do CES-MT em 05 de agosto de 2010, representante do segmento de Usuários,
21 pela Associação de Aposentados e Pensionistas do Estado de Mato Grosso (AEAP-MT), da qual era
22 delegado. Militante do Sistema Único de Saúde (SUS), o conselheiro era graduado em Economia, pela
23 Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e atuou também como professor de matemática. Pelo
24 curto tempo como Conselheiro Estadual de Saúde, tão cheio de realizações em prol da saúde, era atuante
25 em quase todas as comissões do conselho, fez várias proposta de pontos de pauta relevantes, como
26 alimentação e nutrição saudável, a Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde no Estado do Mato Grosso,
27 situação dos pacientes que enfrentam a doença de câncer em MT, e fortaleceu a discussão sobre a
28 importância da construção da sede própria do conselho. Através dos predicados que foram peculiares,
29 como: Fé; Dignidade; Humildade; Fidelidade; Partilha; Aceitação; Comprometimento; e Capacidade de
30 Trabalho. Nada somos, mas Deus se torna tudo em nós, nada podemos, mas Deus começa a fazer tudo,
31 através de nós. Na tentativa de abrandar o sofrimento inicial da família, recorremos a Romanos 61: 8, 9,
32 10, 11 - "Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos; Sabendo que, tendo
33 sido Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte não mais tem domínio sobre ele. Pois,
34 quanto a ter morrido, de uma vez morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim
35 também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso
36 Senhor". Desejamos que a paz e a felicidade reinem em nosso meio e que nosso querido Lousite,
37 descanse em paz. Conselho Estadual de Saúde. Autores: Conselheira, Zuleide Silva Pulcherio Klein e o
38 Conselheiro, Orlando Francisco. Em seguida **o Conselheiro, Edvande Pinto de França propõe** também
39 que se aprove uma Moção de Pesar a Ex Conselheira, Kátia Aparecida da Silva que faleceu neste no dia
40 06/04/11. Em **seguida o Presidente coloca em processo de votação** as duas Moções, uma em nome do
41 Sr. Lousite Ferreira da Silva e outra em nome da Kátia Aparecida da Silva. Em seguida o Pleno do
42 Conselho aprovou por unanimidade as Moções de Pesar aos Conselheiros. Em **seguida o Presidente**
43 **passou para** o próximo ponto de pauta. **PAUTA - 3.2 – Apresentação, análise, discussão e deliberação**
44 **do Relatório Anual de Gestão de 2010. A Técnica, Lucinéia fez a apresentação, diz que a**

1



SUS

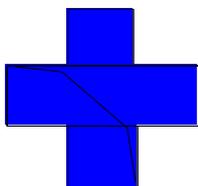
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

45 metodologia usada será de apresentação dos programas por comissão realizadas no período de 14/03
46 à 01/04/2011. Lucinéia demonstra a consolidação da execução orçamentária por unidade
47 orçamentária e o percentual de execução por programa: **Programa analisado 036 – Apoio**
48 **Administrativo, 994 – Operações Especiais, serviços da dívida interna, 997 – Previdência de**
49 **inativos e Pensionistas do Estado.** Lucinéia relatou que a Comissão que analisou esses programas
50 foi a Comissão de recursos Humanos e Saúde do Trabalhador, as conselheiras presentes foram: Maria
51 Aparecida de Amorim Fernandes, Suely Correa de Oliveira e Zuleide Silva Pulchério Klein. Após a
52 apresentação do referido programa, Lucinéia solicita o parecer da Comissão sobre os programas e
53 posterior aprovação. Não havendo parecer o **Presidente coloca em aprovação ao Pleno.** Com dez
54 votos favoráveis, uma abstenção e um contrário, foram aprovados os programas citados. Em **seguida**
55 **a Técnica Lucinéia** da seqüência na apresentação dos programas. **Programa 036 – Apoio**
56 **Administrativo,** analisado pela Comissão de planejamento e Orçamento, pelos conselheiros:
57 Edvande Pinto de França, Orlando Francisco, Aparecida Silva Rodrigues e José Carlos Bazan. Em
58 seguida o conselheiro Edvande da Comissão diz que o seu parecer foi favorável pela aprovação, com
59 apenas algumas recomendações, pois em todos os projetos houve remanejamentos de recursos. Diz
60 que quando houver remanejamento de recursos, que a área técnica comunique com antecedência a
61 Secretaria Executiva do Conselho e isso seja repassado para Comissão de Planejamento e Orçamento
62 para conhecimento e análise e acompanhar as danças dos números. Em **seguida o conselheiro Bazan**
63 **diz** que na sua análise tem dois destaques que gostaria de ressaltar: **Primeiro,** que se faça um estudo
64 para a composição da frota própria de veículos para SES. **Segundo,** que o SAMU de Várzea Grande
65 é obrigado abastecer na central e nessa distancia de ida e volta pode dar algum problema e fora do
66 plantão. Com isso recomendamos que o posto de gasolina para o SAMU seja colocado em Várzea
67 Grande perto da unidade. Essas são as nossas recomendações. Em seguida o **Presidente coloca em**
68 **aprovação ao Pleno.** Com oito votos favoráveis, três abstenções e um contrário, foi aprovado o
69 programa citado. Em **seguida a Técnica Lucinéia** da seqüência na apresentação dos programas.
70 **Programa 142 – Gestão da tecnologia da Informação** foi analisada pela Comissão de
71 Comunicação e Informação em Saúde do CES/MT, pelas conselheiras Suely Correa e Maria
72 Aparecida de Amorim Fernandes. Em seguida o **Presidente coloca em aprovação ao Pleno.** O
73 programa 142 foi aprovado por unanimidade. Em **seguida a Técnica Lucinéia** da seqüência na
74 apresentação dos programas. **Programa 273 – Efetivação da Política de Assistência Farmacêutica.**
75 Lucinéia diz que esse programa não foi analisado pela Comissão, pois a área técnica não compareceu
76 no dia da reunião. Em seguida o Conselheiro Bazan propõe a não aprovação do programa 273 e que
77 se remeta esse programa para uma reunião com a Comissão e em uma próxima reunião seja
78 apresentado ao Pleno. Em seguida o **Presidente coloca em aprovação ao Pleno.** O encaminhamento
79 proposto foi aprovado por unanimidade. Em **seguida a conselheira Maria Luiza Ortiz** pede
80 esclarecimento sobre o programa 273. **A Técnica Cleide (Coordenadora da CAF) faz** o
81 esclarecimento desse programa 273: Esse é um recurso provindo do Ministério da Saúde para
82 aquisição de insumos para o programa DST/AIDS, leite, alguns medicamentos e não foi necessária a
83 utilização total desse valor porque já tinha feita a aquisição desse valor pela SES por outra fonte. Em
84 **seguida a Técnica Lucinéia** da seqüência na apresentação dos programas. **Programa 274 –**
85 **Efetivação da Atenção Básica à partir da Estratégia da Saúde da Família,** o programa foi
86 analisado pela Comissão de Atenção Integral pelos conselheiros: Antônio Cordeiro Sobral, Maria



SUS

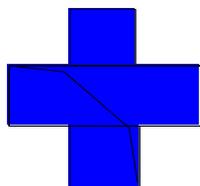
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

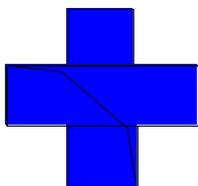
87 Aparecida de Amorim Fernandes, Suely Correa de Oliveira e Suely Abreu de Barros. Em **seguida a**
88 **Conselheira Maria Ortiz** pediu esclarecimento da área técnica com relação a execução da fonte 112
89 na página 33 e 37. Em **seguida a técnica Lucinéia faz** os esclarecimentos: Nessa parte específica de
90 recurso ele trata da do programa do Proesf fase 3, ele é basicamente problema de execução, não
91 realização de execução. Em seguida a **Conselheira Zuleide diz**: O que a técnica colocou, é o que nós
92 verificamos na maioria das nossas Comissões, os técnicos estão fazendo de tudo para que a coisa
93 aconteça, para que o trabalho seja executado, mas um dos grandes gargalos esta sendo esta sendo a
94 questão da licitação, que inclusive já pedimos aqui nesse Conselho, temos isso registrado em ATAS,
95 Resolução e que chega aqui não se cumpre, que é para sair da SAD essas questões. Em **seguida o**
96 **Conselheiro Vander diz**: só para complementar, a gestão atual da Secretaria concorda com essas
97 questões apontadas, mas nós já conseguimos pelo menos essas questões de insumos tirar do processo
98 licitatório da SAD, alguns outros que são comuns a todas as Secretárias o Governo ainda não
99 concordou, como: locação de eventos, material de expediente, coisas mais comuns. Em seguida o
100 **Presidente coloca em aprovação ao Pleno o Programa 274**. Com 12 votos a favor e duas
101 abstenções foi aprovado o referido Programa. Em **seguida a Técnica Lucinéia** da sequência na
102 apresentação dos programas. **Programa 275 – Consolidação das Ações de Vigilância em Saúde**,
103 programa analisado pela Comissão de Atenção Integral a Saúde, pelas Conselheiras Maria Aparecida
104 de Amorim Fernandes, Suely Correa de Oliveira e Suely Abreu de Barros. Em **seguida, a**
105 **Conselheira Maria Ortiz** pede esclarecimento com relação a Pagina 41, fonte 240, esta com uma
106 execução de 26,74, questionaram ainda de onde vem esse recurso? Em seguida o **Conselheiro**
107 **Edvande diz**: Em 2010, percebi que nunca se sobrou tanto dinheiro, vejo que houve uma
108 incapacidade de execução. Recomendei até que a Escola de Saúde realize alguns cursos de licitação,
109 tomada de preços, gerenciamento hospitalar e ambulatorial, para evitar essas questões. Em **seguida o**
110 **Conselheiro Vander esclarece**: os recursos vêm de arrecadação de Alvarás Sanitários Estaduais e
111 destinados para ações de vigilância. Esses recursos que vem de fonte carimbada para execução, e
112 infelizmente o processo licitatório não conclui, tiveram vários agravantes como: mudança de
113 Secretário foi um ano eleitoral, então tudo isso dificultou o processo. Em seguida o **Presidente**
114 **coloca em aprovação ao Pleno o Programa 275**. Com onze votos a favor e duas abstenções foi
115 aprovado o programa 275. Em **seguida a Técnica Lucinéia** da sequência na apresentação dos
116 programas. **Programa 276 – Reorganização da Rede de Média e Alta Complexidade com foco na**
117 **regionalização**, programa analisado pela Comissão de Assistência Ambulatorial e Hospitalar, pelas
118 Conselheiras, Suely Correa de Oliveira e Suely Abreu de Barros, Roberta Freitas, Zuleide Silva
119 Pulchério Klein e José Carlos Bazan. Em **seguida a Conselheira Zuleide faz o** seu esclarecimento e
120 diz que, o que a Comissão acompanhou, foi a questão da demora da aquisição por conta das
121 licitações, ficou claro também que cada unidade (CEOPE, CERMAC, Centro de reabilitação, Adauto
122 Botelho) tem que definir o seu verdadeiro papel e isso até agora não foi feito e tem que se definir
123 muito bem isso. Tem a questão também que saíram e foram remanejados para o Recursos Humanos e
124 hoje continuam atendendo Cuiabá, outros municípios que chegam, mas sem essa definição. Em todas
125 as unidades, quando existe algum tipo de problema até mesmo na rede elétrica, as vezes tem que
126 fazer cotinha para resolver. “Vamos fazer um relatório das visitas que fizemos em alguns órgãos
127 descentralizados e apresentaremos ao Pleno do Conselho”. Em **seguida o Conselheiro Vander diz**
128 **que, as unidades** descentralizadas têm que ter essa autonomia para fazer pequenos reparos e que a





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

129 gestão já esta trabalhando para que isso aconteça. Em seguida a **Conselheira Leila Boabaid diz** que
130 as desconcentradas têm grande problema quanto a isso, pois ficam peadas sem poder para fazer nada,
131 ficam até como incompetentes e quem esta a frente disso tudo fica muito angustiado, pois quem esta
132 na ponta é que sofre. Em seguida a **Conselheira Maria Ortiz**, faz uma observação com relação a
133 página 44, que fala sobre Alvará, diz que esse assunto deveria ficar na página 41 que fala sobre isso.
134 Em seguida a **área técnica (Lucinéia)** esclarece e diz que o programa é a consequência, é a soma de
135 todos os projetos por isso ele reaparece posteriormente. Em seguida o **Conselheiro Bazan diz** que
136 no programa 276 que é da coordenação, da organização, de apoio a descentralização da saúde, na
137 fonte 2861 teve uma suplementação como foi apresentado no relatório e a **recomendação da**
138 **comissão é: “descentralizar os serviços de alta complexidade e implantar uma política de**
139 **incentivo a profissionais do interior.** Com relação à política 2981 que fala da Política Estadual de
140 Transplante, essa ação fica comprometida em virtude da ação de vigilância em Cuiabá, isso acabou
141 comprometendo. O orçamento dela foi anulado e remanejado e a coordenação não ficou sabendo que
142 aconteceu. **Então recomendamos a não aprovação dessa diferença de recurso.** Foram feitos
143 remanejamento do Fundo Nacional de Saúde, sem o conhecimento da central de transplantes, em
144 torno de duzentos e quarenta milhões, representando mais de 50% dos recursos públicos, foram 470
145 processos de remanejamento em 2010, dados apresentados pela Auditoria Geral do Estado. **Com isso**
146 **a Comissão do CES recomenda que todos os processos de remanejamento feito na saúde, passe**
147 **pele conhecimento e aprovação Conselho primeiramente. Recomendamos também a**
148 **reestruturação da Política Estadual de Transplante. Recomendamos a construção do corpo**
149 **técnico do SAMU, pois falta efetivo, reorganizar o serviço móvel, pois as ambulâncias chegam a**
150 **ficar paradas por sete horas no pronto socorro por falta de macas e leitos no hospital**
151 **municipal. Com relação a ação 3741 –Coordenação da Implantação e Supervisão técnica das**
152 **Unidades Descentralizadas de Reabilitação, recomendamos a desvinculação do processo**
153 **licitatório da SAD, não só a questão de insumos, mas também para todas as compras da SES.**
154 **Ação 2970 – Garantir atendimento especializado a pessoa com deficiência OK. Ação 2968 –**
155 **Apoio a ampliação e reestruturação dos consórcios intermunicipais de saúde, recomendamos**
156 **evitar o atrasos dos repasses, pois os consórcios vem enfrentando esse problema. Ação 4244 –**
157 **Manutenção do Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais (CEOPE)**
158 **recomendamos que fossem feitas freqüentes manutenções, quebrar a morosidade no processo**
159 **licitatório, pois estão tendo muitos problemas quanto a isso. Ação 4243 – Manutenção do**
160 **Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (CERMAC) está comprometida**
161 **por falta de material e médicos para atendimento das referências, recomendação garantir um**
162 **processo de licitação na SES.** Em seguida a conselheira **Zuleide** faz mais duas recomendações e
163 **diz: “Que fique definido a situação das unidades com relação as suas referências e o seu**
164 **verdadeiro papel, que seja discutido isso e acordado com cada unidade e que haja esse recurso**
165 **mensal para cada um estar executando e prestando conta, decidir isso com a Gestão e a**
166 **Comissão Ambulatorial Hospitalar do CES e trazer ao Conselho Estadual de Saúde para ser**
167 **aprovado”.** Em seguida o **Conselheiro Edvande** diz que já existe uma **Lei** com relação a isso e
168 **não adianta o CES mexer nisso, os gerentes e coordenadores é que tem que solicitar esse**
169 **dinheiro.** Em seguida o **Conselheiro Antônio Cordeiro** comenda com relação a página 53 que fala
170 da Política de Transplantes, cita o objetivo e diz que quem escreveu isso esta totalmente equivocado,



SUS

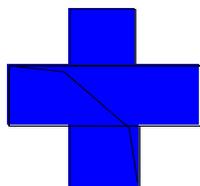
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

171 pois isso não vem acontecendo. Em **seguida o conselheiro Orlando diz** que o Conselho precisa
172 pensar em uma melhor assessoria para averiguar essas questões. Em **seguida a Conselheira Maria**
173 **Ortiz diz** que gostaria de esclarecimentos com relação a garantia da cobertura na página 50, ação
174 2969 que garante a cobertura da hemoterapia aos usuários, pois demonstra baixa execução e também
175 com relação a página 56 ação 4157 pois a execução esta muito baixa apenas 14,42 e pede
176 esclarecimento. Em **seguida o técnico José Neto** do Hemocentro responde, disse que na fonte 134
177 teve três milhões iniciais, com dotação final de um milhão e empenhado setecentos mil e com isso
178 ocorreu que em 2009 muitos processos foram concluídos no final de 2009, significando que
179 conseguimos abrir o exercício 2010 com uma boa base de estoques de insumos para atender toda a
180 demanda do Hemocentro, mas infelizmente em 2010 não tivemos o mesmo êxito. Acreditamos que
181 essa baixa execução foi em função disso. Em **seguida a Conselheira Maria Ortiz faz o**
182 **encaminhamento de que o Conselho veja a parte jurídica desses processos e que a SES não**
183 **fique apenas com parte das licitações e sim com a responsabilidade de todas as licitações.** Em
184 **seguida o Conselheiro Vander diz** que, mais de três mil itens já estão sendo feito as compras pela
185 SES, isso a nova gestão já esta fazendo para minimizar os problemas aos usuários. Em **seguida o**
186 **Conselheiro Bazan propõe** que o Conselho faça uma reunião extraordinária para discutir o processo
187 de Licitação da SES. Em seguida **o Conselheiro Orlando faz** um questionamento de como começa o
188 processo de licitação? Em **seguida o Conselheiro Vander Responde** e diz que o processo nasce na
189 SES e isso gera um processo para aquisição e depois vai para a SAD, onde acontece o processo
190 licitatório em si. Esclarece ainda que agora a questão dos insumos é só na SES que acontece o
191 processo licitatório. Em **seguida o Conselheiro Edvande diz** que já existe uma recomendação
192 antiga, esta havendo uma falha de comunicação entre o financeiro e o Conselho, foi recomendado
193 desde a época do Sr. Ambrósio que, quando houvesse créditos adicionais de qualquer natureza ou que
194 houvesse o remanejamento que fizesse uma comunicação para o Conselho através da Secretaria
195 Executiva, e fosse passado para a Comissão de Orçamento do CES e isso não está ocorrendo. Em
196 **seguida o Conselheiro Bazan diz** que o Conselho tem que saber de quanto é o orçamento, quanto é
197 o déficit, quais são os programas, quais as ações e quais os valores para pode trabalhar com
198 tranquilidade. Em seguida **a Conselheira Maria Luiza disse** que não foi contemplada com a
199 resposta sobre o assunto da página 56, ação 4157 – descentralização da rede de saúde, fonte 261, pois
200 é um assunto muito importante, que é o acesso do usuário ao sistema e porque não foi atingida a
201 meta? Em **seguida a técnica Lucinéia responde** e diz que a fonte 261 é um convênio e esse recurso
202 particularmente é um convênio para equipamento hospitalar para atender os hospitais regionais e que
203 infelizmente não foi executado em virtude da licitação. Diz ainda que em 2011 esses convênios sejam
204 licitados. Em **seguida o Presidente coloca em Votação** as recomendações propostas pelo
205 conselheiro Bazan e os demais conselheiros. As propostas foram aprovadas pelo Pleno por
206 unanimidade. Após a votação **o presidente da seqüência a apresentação** dos programas e passa a
207 fala para a Técnica Lucinéia. Em **seguida a Técnica Lucinéia faz** a apresentação do programa 278 –
208 Implementação do Processo de Gestão do SUS. A Comissão responsável pela análise foi a Comissão
209 de Monitoramento e Cooperação Técnica ao Controle Social, foi analisada pelos conselheiros: João
210 Luiz Dourado, Edvande Pinto de França, Maria Ortiz e Lilia Suely. Não havendo nenhuma
211 manifestação, nenhuma duvida com relação aos programas **o Presidente coloca em votação** os
212 programas. Com sete votos a favor e duas abstenções foi aprovado o referido programa. Em seguida



SUS

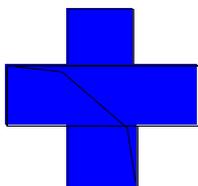
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

213 **a técnica Lucinéia da seqüência** a apresentação do próximo programa. Programa 279 – Política de
214 investimento nas ações de promoção, prevenção e proteção à saúde, diz ainda que esse seja um
215 programa de investimentos, obras e reformas. A comissão que analisou foi a Comissão de
216 Planejamento e Orçamento do CES analisada pelos conselheiros, Edvande Pinto de França, Orlando
217 Francisco, Aparecida Silva Rodrigues e José Carlos Bazan. Após **a apresentação o Presidente**
218 **coloca em votação** o referido programa. Não havendo nenhuma manifestação e nenhuma objeção o
219 referido programa foi aprovado por unanimidade. Em seguida **a técnica Lucinéia complementa** e
220 diz que nesse ano aconteceu uma coisa a típico, diz que a participação ativa dos conselheiros, na
221 maioria das Comissões e nesse momento tivemos mais foi um problema de organização dos
222 documentos, ganhamos muito na discussão com as comissões. Diz ainda que essa metodologia de
223 trabalhar por Comissão é a melhor para todos em virtude da falta de tempo. Em **seguida o**
224 **Conselheiro Bazan diz** que tem alguns contratos de convênios que tem que ser aprovados por este
225 Conselho. Diz também que como o Conselho começou uma discussão com relação às OSS via
226 contrato, é preciso respeitar a legislação que diz que os contratos têm que ser aprovados por este
227 Conselho. Em 2010 estávamos com 115 contratos que não foram apresentados a este Conselho. Com
228 isso, **Bazan fez a sugestão de que se faça uma reunião extraordinária para que seja apresentado**
229 **a este conselho os 115 contratos de 2010 que hoje estão em vigor e os seus respectivos fiscais,**
230 **pois apresentam uma série de deficiências. Sugeriu também que a Comissão de Planejamento e**
231 **Orçamento analise esses contratos junto com os fiscais de contrato. Em seguida o Conselheiro**
232 **Edvande** parabeniza os técnicos pela apresentação e diz que o Conselho precisa ter uma
233 reestruturação interna para fazer as coisas acontecerem, fazer o seu papel. **Edvande propõe também**
234 **que se faça um contrato para a conferência, pois de acordo com a licitação não vai dar para**
235 **operacionalizar na Secretaria o evento. Em seguida a Conselheira Marivanda diz** que o conselho
236 não tinha condições de avaliar esse relatório por falta de instrumentos para acompanhar a
237 apresentação da Gestão. Diz que, frente ao déficit de 120 milhões como foi dito é muito preocupante.
238 Diz ainda que uma secretaria pregue Educação e Saúde e com um resultado tão ínfimo isso é
239 extremamente preocupante, se gasta 20 milhões para capacitar gestores e um valor ínfimo para
240 educação em saúde. **Marivanda propõe que seja feito um processo fiscalização nas contas da**
241 **saúde pelo Tribunal de Contas e Justiça,** pois é vergonhoso aprovar essas contas do jeito como
242 estão. Em **seguida a conselheira Aparecida Clestiane diz** que gostaria que tivesse uma comissão no
243 Conselho que tivesse condições de esmiuçar e depois trazer a este Pleno com relação a esses
244 contratos em uma reunião extraordinária. Em **seguida o Conselheiro Vander faz a proposta** de que
245 caso as comissões entreguem esses relatórios para a gestão para que sejam respondidos todos os itens
246 questionados. Após o encerramento das discussões **o Presidente passa para os informes finais.** Em
247 **seguida o Conselheiro Edvande faz o seu informe,** diz que esteve em Brasília nos dias 05, 06 e 07
248 participando da reunião do Conselho Nacional de Saúde, onde foi lançado a 14ª Conferência
249 Nacional de Saúde e nessa reunião foi aprovado as diretrizes da Conferência, e foi aprovado que não
250 irão aceitar Conferências Regionais, quem já fez Conferência um ou dois anos antes, ou seja todos
251 terão que fazer as suas Conferências, Estados e Municípios em cima dos temas propostos. Em
252 **seguida a Conselheira Leila Boabaid faz** o seu informe e diz que o Conselho precisa organizar as
253 Comissões da Conferência Estadual, para pode encaminhar informações da Conferência Estadual e as
254 regiões já estão cobrando isso. Informou ainda que faz se necessário das publicidade no regimento



SUS

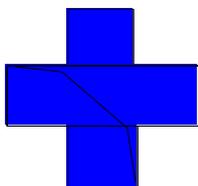
Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

255 interno da Conferência e recompor as Sub Comissões. Diz que o Conselho deverá tomar uma
256 decisão, fazer um contrato, um convênio, uma parceria com uma OSS para tocar a Conferência, diz
257 que é preciso fazer uma reunião ampliada sobre esse assunto e levar a proposta para o Secretário,
258 para que ele providencie esse processo de contrato com alguma entidade. Em **seguida o Conselheiro**
259 **Antônio Cordeiro**, membro da Comissão Organizadora diz que será necessário mudar a data de
260 realização da Conferência Estadual de Saúde. Em **seguida o presidente diz** que isso ficaria para a
261 próxima reunião, pois esse momento é apenas para informes. Em **seguida o Conselheiro Ângelo diz**
262 que leu uma reportagem na revista Carta Capital e gostaria de socializar a informação com os
263 conselheiros, diz que a reportagem se trata de Conselho Estadual de Saúde em Minas Gerais, com o
264 seguinte título: “Nem tão Apática, Nem tão Alijada”, diz ainda que a população esta cada vez mais
265 participativa na atuação dos Conselhos de Saúde. Diz ainda que isso é muito importante para o SUS.
266 Não havendo mais informes **o Presidente finaliza a reunião** cantando os Parabéns ao aniversariante
267 do dia, o Sr Carlos Bazan. Após os parabéns o **Presidente eleito Ad Hoc, o Sr. Ângelo Falcão**
268 **finaliza a reunião**. Não havendo nada mais a ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às
269 vinte horas e trinta e cinco minutos, após lida e achada conforme, a presente Ata foi aprovada pelo
270 Pleno e segue assinada pelo **Presidente eleito Ad Hoc do Conselho Estadual de Saúde, o Sr**
271 **Ângelo Falcão de Figueiredo**, pelo Secretario Executivo, **Ivan Utsch Seba** e pelos demais
272 Conselheiros presentes: **Vander Fernandes (Poder Executivo); Leila Maria Boabaid (SES);**
273 **Valmi Simão de Lima (SEMA); Ângelo Falcão de Figueiredo (UFMT); Maria Luiza Ortiz**
274 **(FUNASA); Aparecida Clestiane da Costa (COSEMS); Geralda Lopes da Silva (COREN);**
275 **Suely Abreu Barros (CRF); Marivanda Inês Rodrigues Pereira Eilert (CRMV); Roberta**
276 **Freitas (CRF); Zuleide Pulcherio Klein (SISMA); José Carlos Bazan (Aderco); Orlando**
277 **Francisco (SINTEP); Edvande Pinto de França (Movimento de Raças); Márcia Regina Gomes**
278 **Pereira (NEON); Antônio Cordeiro Sobral (Assoc. Portadores de Patologias); Catarina Pereira**
279 **Chagas (Associação dos Aposentados).**



SUS

Sistema
Único
de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342